

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
PAREDES DE COURA**



**ATA N.º 03/2016  
(Mandato 2013/17)**

**DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 24 DE JUNHO DE 2016**

**CONTÉM 16 PÁGINAS**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 03/2016 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 24 DE JUNHO DE 2016 INICIADA ÀS 21H00M E CONCLUÍDA ÀS 23H15M.

Sumário	Páginas
<b>= ABERTURA = .....</b>	<b>3</b>
<b>= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =.....</b>	<b>3</b>
<b>= PERÍODO DA ORDEM DO DIA =.....</b>	<b>6</b>
<b>LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA .....</b>	<b>6</b>
<b>ASSUNTOS RELEVANTES E EMISSÃO DE VOTOS .....</b>	<b>7</b>
<b>= INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA =.....</b>	<b>8</b>
<b>= ORDEM DO DIA =.....</b>	<b>11</b>
<b>= INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO =.....</b>	<b>11</b>
<b>= LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS =.....</b>	<b>14</b>
<b>= ADESÃO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS =.....</b>	<b>14</b>
<b>= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO = .....</b>	<b>15</b>
<b>= ENCERRAMENTO = .....</b>	<b>16</b>



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### = ABERTURA =

----- Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, na Sede da Junta da freguesia de Mozelos, sob a presidência de José Augusto de Brito Pacheco e secretariado por Luísa Maria da Costa Gomes de Castro e Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, secretárias, respetivamente, primeira e segunda, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artigo 27º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convocada pelo edital do dia treze do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis. -----

----- Registou-se a falta de Manuel José Miranda (PS); Elisabete Bernardina Barbosa Gama (PPD/PSD); Dinis António Sá Fernandes Pereira (PPD/PSD); João Paulo da Cunha Alves (PCP); Fernando Inácio Pereira Fernandes (PPD/PSD); e da vereadora Janine da Mata Azevedo Soares (PPD/PSD), que nos termos legais, procederam à respetiva justificação. -----

----- Efetuada a chamada registou-se a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco (PS), José Augusto Viana de Sousa; Rosalina Maria Barbosa Martins (PS), Luís André Varajão Alves (PPD/PSD); João Paulo da Cunha Alves (PCP); Luísa Maria da Costa Gomes de Castro (PS); Perfeita Barreiro de Araújo Esteves (PS); Hélder António de Barros Moreira Pedreira (PPD/PSD); José Augusto Amorim Oliveira (PS); Cláudia Maria Fernandes Soares (PCP); Eduardo Daniel Esteves Cerqueira (PS); Maria Rosa Araújo Ribas (PPD/PSD); Palmira Ribeiro da Costa (PS); André Manuel da Silva Rodrigues (PPD/PSD); João Barbosa Cerqueira (PS); Celestino Rodrigues (PS); Manuel Martins Rodrigues (PPD/PSD); Manuel Lopes Fernandes (PS); Celso Guerreiro Barbosa (PPD/PSD) Manuel Alfredo Barbosa Nogueira (PS); Manuel Fernando Vaz Barbosa (PS); António José Pinto Fernandes (PPD/PSD); António José de Sousa Alves (PPD/PSD); David José Pires Saraiva (PPD/PSD); Carlos Manuel Gomes Pereira (PS); Amândio Libério Meireles Pinto (PPD/PSD) António Alberto Lebrão Martins Esteves (PS); Manuel Fernando Pereira Mendes (PS); Moisés Barbosa Vaz Loureiro (PS); ----

----- Do Presidente da Câmara – Vítor Paulo Gomes Pereira, e dos Vereadores Janine da Mata Azevedo Soares (PPD/PSD); Tiago Manuel Pereira da Cunha (PS); Helena Barbosa Ramos Fernandes (PPD/PSD) e Maria José Brito Lopes Moreira (PS). -----

----- Manuel José Miranda (PS) foi substituído por Iolanda Maria Cerqueira Pereira. -----

----- Foi enviada convocatória a José Pereira da Cunha e Maria do Céu Brandão Guerreiro, do PSD, para substituição dos membros Elisabete Bernardina Barbosa Gama (PPD/PSD); Dinis António Sá Fernandes Pereira (PPD/PSD), mas não compareceram, tendo apresentado pedidos de justificação de falta. -----

### = PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =

----- O Presidente da Assembleia, verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----

MANDATO DE 2013 A 2017



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a inclusão na ordem de trabalhos a proposta de adesão à Associação Nacional de Assembleias Municipais, nos termos do nº 01, artigo 50º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Assim, a proposta de adesão à Associação de Assembleias Municipais passou a ser o ponto nº 3 da ordem de trabalhos e a intervenção do público passou a ponto nº 4. -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao presidente da Junta da freguesia de Moselos, em cuja sede se realizou a presente sessão. -----

----- **Manuel Alfredo Barbosa Nogueira:** Disse ser a primeira vez que a Assembleia Municipal reúne na freguesia de Moselos e ressaltou a importância da descentralização das sessões. Salientou que Moselos é uma freguesia aprazível, destacando o monte da Senhora da Pena, as águas e a chegada de pessoas que acabam por ficar. De seguida, dirigindo-se à Câmara, enalteceu a organização dos eventos que atraíram muitas pessoas, considerando-a uma equipa de trabalho com grandes iniciativas. Relativamente às reclamações da freguesia lembrou que falta concluir o saneamento, a ligação da luz no polidesportivo e dos balneários. Alertou para a necessidade de intervenção na Ponte da Peideira, pelo desmoronamento de pedras e o arranjo da estrada de Afe. Chamou ainda a atenção para a recolha de lixo no lugar de Afe, após o campismo do Festival de Música de Paredes de Coura. Quanto ao Sanatório alertou para o mau estado do edifício e solicitou esclarecimentos sobre o fim a dar-lhe. Por fim, destacou a execução das três grandes obras da freguesia de Moselos: Centro de Dia, Lar de Idosos e Jardim de Infância, que proporcionaram a criação de postos de trabalho dinamização da freguesia. -----

**Presidente da Câmara:** Reportando-se ao quadro patente na parede do edifício da junta sobre demografia, falou da impossibilidade de recuperar os níveis demográficos de antigamente e não são as medidas da Câmara – que considerou prémios merecidos aos casais que arriscam ter filhos – num contexto de contração económica tão difícil, muitas vezes como forma de ajudar no orçamento familiar tão apertado, que vão reverter a situação. Disse não saber o que o futuro reserva, mas têm de ter uma perspetiva de otimismo e não de nostalgia, porque de outra forma não vão a lado nenhum. Manifestou contentamento por estar na sua freguesia, de que poderia fazer um discurso muito rebuscado, de nostalgia, mas o que interessa é pensar no futuro, o que importa é trabalharem como têm vindo a fazer até agora. Questionou como é que um casal hoje com três filhos consegue conciliar a sua vida profissional e familiar. Não se podem voltar para uma questão de nostalgia, na medida que hoje seria muito difícil essa família ser constituída por dez filhos como antigamente. -----

----- Em tempos passados, existiam aldeias cheias, mas também com muita miséria, devendo-se pensar mais no futuro proporcionando às famílias boas condições de vida. O futuro deve existir para a felicidade das pessoas, sejam elas, muitas ou poucas. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Referiu haver territórios com muitas pessoas, que não são nada ativos, em comparação com outros territórios onde existe pouca população mas com exemplos de economia e sustentabilidade económica muito inteligentes. Quanto à Câmara Municipal, de facto, a vereação esforça-se por trabalhar bem, mas também se deve ao muito esforço dos seus funcionários. Sabe ser difícil de convencer uma plateia de que um funcionário público é empenhado e honesto, isto, porque estando numa sociedade que tem uma crítica generalizada, mas que, em todos os sectores, há bons e maus funcionários. Recordou também, como se pode comprovar pelas atas das reuniões Câmara, o número de funcionários tem vindo a diminuir de forma dramática. Praticamente não têm feito ingressos, e o Município tem, cada vez mais, equipamentos que não funcionam à semana, mas sim ao fim de semana, o que obriga à presença de funcionário com muito sacrifício para as suas famílias. Por isso, se querem atribuir algum louvor à Câmara devem atribuir o louvor ao muito empenho dos funcionários. E pensa que eles também já sentem algum orgulho de pertencer a uma equipa que trabalha e que uma nova imagem de Paredes de Coura já começa a surgir. Disse entender que o ordenado é importante, mas também é necessário, muitas vezes, motivar as equipas. -----

----- Em relação às diversas obras que o presidente da Junta referiu sabe que algumas são mais urgentes que outras e que procurará acudir a todas. No entanto, também é justo que acuda às mais urgentes, noutras freguesias e de que Moselos deverá ter um espírito de solidariedade e esperar mais algum tempo em benefício de outras. -----

----- Esteve há dias em Moselos e verificou haver um conjunto de obras pequenas, para as quais o presidente da Junta chamou a atenção, que não vão custar muito dinheiro mas que dão a imagem de que a Junta está atenta e de que essas pequenas obras que, muitas vezes, têm um efeito tão grande como as grandes. Muitas vezes é preciso estar atento aos problemas das pessoas. -----

----- Em relação à Ponte da Peideira, já foi feita uma avaliação e foi sinalizada. Atendendo às circunstâncias financeiras, falou com as Infraestruturas de Portugal, para brevemente contratualizar uma pequena avaliação de todas as obras de arte, de todas as pontes que estejam a necessitar de intervenção de forma a avaliar o grau de segurança prevenir os perigos. Quanto às obras falou também de furos e entradas. Tudo o que se faça é de acordo com a lei, mas tem conhecimento de algumas obras efetuadas danificaram entradas e prejudicaram pessoas, mas acha poder retificar essas situações. Quanto ao sanatório alertou que não devem acreditar em notícias eloquentes de que apareceu um grande empresário e se propôs a adquirir o edifício e fazer um empreendimento intergaláctico. A indefinição do Hospital Psiquiátrico será, brevemente, resolvida. Pareceu-lhe que preço do edifício não será avultado e, espera, a partir daí, que apareçam investidores e até mesmo a população poderá predispor-se a adquiri-lo. Disse que a hotelaria não é campo de ação do município e tem conhecimento de câmaras que passam por grandes dificuldades por investirem em coisas de que não tinham experiência. Assim, em relação ao sanatório disse poder informar, não ter intenção em adquiri-lo por não ter um projeto concreto. O concelho não tem turistas suficientes que ajudem a mobilizar esse tipo de negócios sem projetos para apresentar. Disse não querer dizer que a Câmara não possa fazer um esforço mas, por enquanto, tentarão resolver a sua titularidade. Alertou e pediu



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

prudência, no contexto atual, para as dificuldades em estruturar projetos de turismo. Disse que procuraria estabelecer um protocolo de cooperação para corte do mato no local e, assim, evitar consequências nefastas. Quanto aos acessos a Paredes de Coura disse que a Assembleia já tinha a resposta dada pela bancada do PSD que informou estarem praticamente conseguidos.-----

----- Disse não andar há muito tempo na política, mas nada está decidido, pelo contrário, nesta altura, nem vislumbra qualquer esperança, quanto à existência de dados objetivos e concretos sobre o acesso, não a Paredes de Coura, mas ao parque Industrial de Formariz. A União Europeia, que agora está em desagregação, considera que devido aos critérios económicos e à recessão da economia, Portugal não deveria fazer estradas nem pequenos acessos, mesmo que sejam importantes para alicerçar um projeto de desenvolvimento industrial. Entende que, até agora, foi demasiado despesista e mesmo nestas circunstâncias é preciso defender isso. Disse estar a lutar para o conseguir, mas não quer que criem sensações de falsas esperanças nas pessoas. Sabe que circula no ar que as coisas estão praticamente resolvidas mas de que nunca ouviram, dele ou dos seus vereadores, alguma palavra de otimismo em relação ao acesso à autoestrada. Entende que só há um caminho a seguir que é lutar muito, ser pertinente e mostrar a razoabilidade e a importância que tem um acesso para a Zona Industrial. Depois depende do peso e da influência política e, sobretudo, de um quadro de decisão política dentro da União Europeia. A Câmara Municipal de Paredes de Coura tem de continuar a fazer pressão junto do Governo Português para que este faça pressão junto das entidades europeias. Nesta situação a União Europeia mostra-se, muitas vezes, irredutível o que não é um comportamento inteligente, mas considerou ser uma situação que o ultrapassa. -----

----- **Presidente da Assembleia:** Disse haver um pedido de autorização ao plenário, para apresentação, em primeira mão, do novo portal do Município que estará *on-line* a partir da meia-noite, passando a palavra ao presidente da Câmara. -----

----- **Presidente da Câmara:** Concordando com a ideia, informou que o Município teria um novo portal e considerou este, o momento oportuno de o dar a conhecer a todos os intervenientes políticos do Município, se não, só em setembro, por não fazer sentido convocar uma sessão extraordinária para o efeito. Solicitou aos informáticos do Município, que diligentemente fizeram o esforço para o preparar e apresentar. De seguida, por Nuno Brandão e André Coutinho foi apresentado o novo portal, - [www.paredesdecoura.pt](http://www.paredesdecoura.pt) e as suas novas funcionalidades. -----

= PERÍODO DA ORDEM DO DIA =

### LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA

**Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser, discussão e votação da ata da sessão ordinária realizada no dia 26 de fevereiro de 2016. -----**

**Foi lido o expediente. -----**

MANDATO DE 2013 A 2017



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A proposta de ata da sessão ordinária realizada no dia 26 de fevereiro de 2016, oportunamente distribuída e dispensada de leitura, depois de submetida à votação, foi aprovada, por maioria, com 23 voto a favor sendo: 16 do PS; 6 do PSD, 1 independente e uma abstenção do PSD. ----- Não votaram 5 membros: 2 do PS; 2 do PSD; 1 do PCP por não terem estado presentes na sessão a que a ata respeita-----

### ASSUNTOS RELEVANTES E EMISSÃO DE VOTOS

**Ponto n.º 2 – Apresentação de assuntos relevantes para o Município e emissão de votos e moções.**-----

O Presidente da Assembleia informou que na sequência do sugerido na sessão da Assembleia Municipal de abril, para discussão do assunto relacionado com o comportamento dos lobos no concelho, reuniu, no passado dia 3 de junho às 21h00, no edifício dos Paços do Concelho, o grupo de trabalho constituído pelo Vereador da Câmara, Tiago Cunha; Presidente da Junta da freguesia de Vascões, Carlos Pereira, na qualidade de representante do PS; João Paulo Alves, representante do PCP e Hélder Pedreira, representante do Grupo Municipal do PSD, que decidiu colocar uma série de questões ao Presidente do ICNF, relacionadas com indemnizações e aos presidentes das Juntas de freguesia, relacionadas com o número existente de alcateias, a intervenção do ICNF no que respeita a ataque de lobos; se há lobos identificados com *microchips* e que indemnizações foram concedidas. Logo que reunida essa informação, o grupo decidiu elaborar um documento a apreciar na próxima sessão da Assembleia.-----

Por Daniel Cerqueira, do Grupo Municipal do Partido Socialista, foram apresentados três votos de louvor, que ficam a fazer parte integrante desta ata:-----

À equipa de futsal sénior feminina da Associação Cultural e Desportiva de Castanheira; -----

Ao Sporting Clube Courense; -----

À Feira Mostra; Feira da Truta e Lego Fan. -----

**Daniel Cerqueira:** referiu que tinha sido acordado, nesta assembleia municipal, apresentar um louvor a todas as associações pelos aniversários natalícios. Assim, recordou mais um aniversário da Casa Courense em Lisboa e da ADASPACO. Que apesar de não apresentar nenhum voto de louvor deve fazer referência à atividade dessas duas associações. -----

**José Augusto Sousa:** referiu que os votos de louvor apresentados são merecidos mas, geralmente, costumam ser apresentados na sessão da Assembleia de setembro. No entanto, regozijou-se por ver reconhecido o mérito das associações do concelho. -----

**Submetidos à votação foram aprovados, por unanimidade.**-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Foi, ainda apresentado, também por Daniel Cerqueira, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, um voto de pesar pelo falecimento de Simão da Rocha Freitas, segundo presidente da Junta da Freguesia de Insalde, após o 25 de abril de 1974, eleito pelo PPD, que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

**Submetido à votação foi aprovado, por unanimidade.** -----

**Foi guardado um minuto de silêncio.** -----

### = INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA =

----- Ponto n.º 3 – Interpeleções ao Presidente da Câmara Municipal. -----

**Intervieram os representantes dos Grupos Municipais do Partido Comunista Português, do Partido Socialista e do Partido Social Democrata.**-----

----- **Presidente da Assembleia:** disse que embora não fosse competência da mesa da Assembleia fazer intervenções políticas, mas tendo em conta o contexto atual disse querer fazer uma intervenção quanto ao posicionamento de Portugal na União Europeia (UE), face aos resultados do referendo realizado no Reino Unido, que, decerto, terá impacto na política portuguesa e, mais ainda, na questão municipal. Assim, entendendo que poderiam falar sobre este assunto, dava a palavra ao presidente da Câmara e de seguida aos porta-vozes dos grupos municipais para que se pudessem pronunciar. Embora não seja dramática a saída de um país da UE, pois sendo vinte e oito passam a ser vinte e sete, o problema é tratar-se de um país que é a segunda economia mais forte da EU, aquele com quem temos um relacionamento mais antigo, um tratado de amizade e uma questão que preocupa toda a gente. -----

Em período de grandes dúvidas, é fundamental saber até que ponto a economia portuguesa irá sentir maiores dificuldades, devido às suas fragilidades internas e externas, podendo, no entanto, representar uma oportunidade para que haja um sentido mais crítico relativamente ao posicionamento de Portugal face à UE, de modo que esta não olhe apenas para as questões financeiras e para as questões económicas. Parece que vivemos no pânico de nos ser aplicada uma multa, por termos ultrapassado o défice, estamos nessa dúvida permanente, e entretanto nada se discute quando outros países mais fortes da UE como, por exemplo, a Alemanha, que embora tenha um *superavit* superior a 6%, também ultrapassou as regras, mas para este país não há qualquer discussão sobre eventuais sanções. E esta questão da UE estar muito preocupada com as questões económicas e financeiras, que sentimos duramente, desde 2011, a uma grande escala tem consequências na qualidade de vida dos portugueses e dos courenses, já que é preciso, em primeiro lugar, olhar para as pessoas, que não meros números. -----

Disse, ainda, que vivermos num período crítico e chamou a atenção, sobretudo para as pessoas que estão aqui nesta assembleia, que, geralmente as assembleias são muito mais demoradas, mas hoje apenas serão discutidos três pontos e por esta razão, vão falar sobre esse tema. Há assembleias que muitas vezes terminam para além das duas horas da manhã. Mas uma assembleia é feita nessa base, de perspetivas políticas diferentes sobre os problemas do país e do concelho. -----

MANDATO DE 2013 A 2017



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Feita esta introdução, deu a palavra ao presidente da Câmara, e, de seguida, aos porta-vozes dos grupos políticos municipais. -----

----- **Presidente da Câmara:** começou por referir que não será a melhor pessoa para falar sobre o *BREXIT* mas hoje é um dia histórico, no entanto, as pessoas não devem ver este assunto com muito dramatismo. A Europa passou por duas guerras mundiais terríveis. Considerou a História do século XX, quase como uma História incompreensível para explicar aos jovens do tempo de hoje e quando se fala da saída do Reino Unido da UE fica-se quase em pânico. -----

Disse já ter ouvido, hoje, economistas em pânico a citar Nassim Taleb – “cisnes negros”, de que as previsões da economia são simplesmente insignificantes e imprevisíveis e portanto não adianta fazê-las. De facto, a racionalidade humana ultrapassa todo o quadro de compreensão. Hoje, inclusive, na televisão, anunciaram quase um apocalipse. As pessoas devem ter calma. Não deixa de ser curioso, que sobretudo na Grã-Bretanha, tenham sido as pessoas com mais de 65 anos a votar pela saída, não pessoas com menos longevidade, como os jovens que votaram pela permanência. No fundo, trata-se de uma cultura de medo, que consiste em insistir que a economia deve comandar a vida das pessoas. Não quer dizer que advogue défices excessivos, até porque pelas contas da Câmara têm de ter cuidado, mas as pessoas não podem centrar a sua ação com as políticas na obsessão pela economia. Não devem esquecer que as pessoas têm uma vida e quanto mais laborarem na questão económica, mais a raça humana se gere por ações de confiança e otimismo. -----

Considerou que Jean-Claude Juncker não teve a melhor atitude quando disse que a saída da Inglaterra tinha de ser rápida, de certo modo, para criar um certo dramatismo e penalizar os próprios ingleses. De seguida, a UE cometeu o mesmo erro, em vez de chamar todos os países responsáveis, convidaram, novamente, a França e a Itália esquecendo-se de todos os outros. Enquanto a UE pensar que é apenas um diretório, e de que as decisões sejam tomadas pelos países mais ricos ou aqueles que tem mais influência política dentro do espaço europeu, está no caminho que não é o melhor e acabará por se desintegrar completamente. Se a UE pensar com calma e entender que devem ter preocupações com a economia, devendo as contas saudáveis fazer parte de uma boa gestão e até de algum otimismo, tudo bem, só que não pode haver uma obsessão face às questões financeiras. -----

Os jovens, aqueles que enfrentam mais adversidades e que temem um futuro mais negro, votaram pela permanência no Reino Unido. As pessoas que se deixaram encharcar pelo xenofobismo, pelo racismo e, naturalmente pelos erros cometidos no passado, votaram pela saída. Se o discurso do medo for bem sustentado a realidade acaba por ser aquilo que aconteceu. Disse entender que há uma coisa que nos caracteriza, o estado social só é feito com base na riqueza. Entretanto a Europa, que era o centro económico, perdeu algum terreno para algumas potências, como a China, Índia e outros países e outras áreas de influências económicas, mas na Europa não vale tudo. As instituições políticas europeias ainda entendem que os mais fracos, os oprimidos e os mais pobres devem ser protegidos. Ainda considera que o desenvolvimento industrial e económico de um país não deve entrar em contradição com a sustentabilidade, ou contra os bons padrões relacionados com o meio ambiente.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Se há estas preocupações, há que garantir o estado social. É preciso compreender que não se pode ter o mesmo estado social do passado, mas isso não quer dizer que não tenha de haver critérios de justiça e de aproximação entre os estados sociais. Se não for criada uma sociedade completamente de harmonia, sem divisões e onde não existem padrões de relacionamento humano entre as pessoas nem existe um quadro de solidariedade em que se tem de abdicar de alguma coisa, isso não é o fim do Mundo. Não se deve é abdicar completamente do estado social, das preocupações com o meio ambiente e tornarmo-nos completamente insensíveis à pobreza e aos oprimidos e, naturalmente, criar um conjunto de condições para ajudar, sobretudo, aquelas pessoas que ficam para trás. Porque se acharmos que não há outros países onde as pessoas ficam para trás estamos completamente enganados. Há países em que quem não tem seguro de saúde não pode ter assistência médica num hospital. Entende que deve haver algum equilíbrio. O futuro da UE dependerá de alguma sensatez da Alemanha, obviamente e de alguns países, e isso pode influenciar alguns países do norte da Europa, principalmente a Suécia. Não se devem deixar influenciar porque agora vai muita gente tentar ganhar dinheiro com a especulação e o medo. Não percebe por que razão é completamente irracional olhar para a bolsa e há franjas de corretores e agências de corretagem de ações que têm muito interesse que as coisas corram muito mal. O que eles não sabem é que se as coisas correrem verdadeiramente mal, correrão mal para todos. Isso é o que eles não se devem esquecer. Acha que se deve ter calma, não entrar em histerismos, nem os restantes países da UE devem ter atitudes de revanchismo em relação à Inglaterra. A UE tem de entender que a economia é importante, mas acima da economia está a vida das pessoas. Seis bancos a nível mundial detêm a toda riqueza e seis empresários podem governar o mundo, isto não pode acontecer. -----

**Rosalina Martins (PS):** Sobre o tema apresentado refere que acha que é pura especulação. Ouviu comentários ao almoço e ao jantar e disse querer sublinhar o aspeto, já referido pelo Presidente, que é a questão do diretório. Aliás, Paulo Portas estava a comentar as reações sobre a UE e chamou a atenção para isso. Que as coisas estavam muito mal com o diretório, embora Angela Merkel tenha afirmado que chamou os fundadores da UE. De qualquer forma disse haver muita especulação. Não sabia, até hoje, que este foi o segundo referendo nacional feito na Inglaterra, em toda a sua história, e isso demonstra que efetivamente o Governo de Margareth Thatcher nunca teve a ousadia de fazer qualquer referendo. Disse estarmos numa situação muito complexa porque ninguém, nunca, acionou o célebre artigo 50º do Tratado de Lisboa, que refere a saída dos países. Portanto ninguém sabe o que vai acontecer a seguir. As declarações do Primeiro-Ministro, do Partido Socialista, são todas elas muito prudentes e portanto há que esperar. Ninguém sabe o que vai acontecer. O que a preocupa também, até mais que a saída do Reino Unido e da análise que fez, aliás, pensava que o resultado iria ser totalmente ao contrário, será o fim do Reino Unido. Com a saída da Escócia e todos os problemas regionais que se podem colocar a nível da Europa. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**José Augusto Sousa (PSD):** Começou por dizer que embora quisesse fugir ao tema, terá obviamente de falar sobre ele. Não discordando em nada do que já foi referido, acha que, acima de tudo, têm de manter a calma porque já houve situações piores na UE. Os países não acabaram, a economia não acabou. Têm hoje, evidentemente, alguma preocupação. Nunca acreditou que ganhasse o sim, acha até que é um tiro no escuro e mais problemático para os ingleses. Depois do que já foi falado sobre as implicações no Reino Unido, disse que será ainda pior para Portugal, Espanha, Bélgica e Itália. Pode ser, de facto, um reavivar de tensões independentistas. Que do ponto de vista económico, será o aspeto mais crítico para a economia portuguesa. Ficarà mais caro aos ingleses vir para Portugal e os ingleses são de facto uma grande comunidade de turistas, em particular, no Algarve. Que todos os países defendem a abertura de fronteiras, de maneira que vão criando alguns impostos, alguns entraves às exportações portuguesas. Fundamentalmente, e a seu ver, considerou que será a nível do turismo que haverá maiores impactos. -----

----- O que parece estar aqui em causa é o cansaço dos ingleses. E não é só os ingleses, os populistas, hoje, aproveitaram a oportunidade para colocar em causa a questão da solidariedade. Os ingleses cansaram-se de ser solidários com o resto da Europa. Eles passam um cheque, todos os anos, de 30 mil milhões. E isto é que é preocupante. É verdade que concordam com o princípio de que a economia não deve estar centralizada e deve ser um ponto de decisão e um ponto polémico. Quando alguém é solidário connosco também temos a obrigação de retribuir. Devemos gastar o dinheiro produzindo, no sentido de desenvolvimento, para mais tarde, com o aumento da nossa riqueza sermos também solidários com os outros. É este o princípio básico da União Europeia e de facto, em alguns momentos, falhou. Agora, quanto à questão de que isto vai ter ou não mais impacto, disse esperar que tal não aconteça, porque, do ponto de vista da competitividade da economia europeia, se isto se retalhar tudo, é um desastre completo. Aí sim, será um desastre completo, não só pela perda, ainda maior, da economia face ao bloco dos Estados Unidos, mas também face ao bloco Chinês. -----

A agravar tudo isto estão os problemas de nacionalismos na Europa que não estão resolvidos, apenas atenuados. O principal problema da desagregação da Europa é voltarmos a ter um conflito significativo, economias mais pequenas, uma forte desigualdade e uma forte dependência. Não devemos esquecer os conflitos recentes na Europa: a Sérvia na área dos Balcãs, as tensões complicadas da Irlanda, o problema russo onde a questão da democracia está muito longe de ser resolvida.-----

No ponto de vista da gestão, como país, como autarcas, devemos focar na gestão correta daquilo que nos dão, promover o desenvolvimento e promover o bem-estar e se conseguirmos isto, estaremos com certeza a contribuir para o reforço do poder europeu. -----

**= ORDEM DO DIA =**

**= INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO =**

**Ponto n.º 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da sua situação financeira, nos termos da alínea c), nº 2, art.º 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----**

MANDATO DE 2013 A 2017



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

**José Augusto Sousa (PSD):** Questionou sobre a situação do edifício do Sanatório. Se foi acutelado o problema existente com o depósito de abastecimento de água, que já originou falta de água à população da freguesia. -----

Como se aproxima a data das festividades em honra de S. Bento, em Cossourado lembrou da urgência na limpeza das bermas, aproveitando para chamar a atenção de que é necessário podar as árvores localizadas na vila e da manutenção de alguns jardins. -----

**Eduardo Cerqueira:** Quanto aos perigos da Ponte da Peideira, em Afe, disse concordar com o presidente da Junta de Moselos, alertou para a falta de *rails* de proteção na Ponte da Feteira e da eventual sensibilização da Infraestruturas de Portugal, nesse sentido. No seguimento do pedido de limpeza de bermas da estrada de S. Bento, feito por José Augusto Sousa, alertou para a questão da segurança das centenas de courenses que a percorrem frequentemente, com a construção de passeios em algumas zonas, nomeadamente na Estrada de S. Pedro de Formariz. -----

Alertou para a colocação de placa a indicar centro ou Festival, no cruzamento das Felgueiras (Rua Dr. Afonso Viana), pela confusão que gera aos forasteiros aquando da sua chegada para o Festival de Música, dando como bom exemplo a indicação do Parque de Caravanas e aproveitando para elogiar a utilização do Largo D. Maria Luísa Abreu e Antas para esse efeito. Por último, questionou sobre o envolvimento ou não da Câmara na intervenção da Estrada da Lavadoura, na Nogueira, na sequência de publicação de notícia num jornal local onde não foi referido o papel da Câmara, que considerou estranho.

----- **Presidente da Câmara:** Relativamente ao edifício do Sanatório, que considerou uma pergunta pertinente, estava respondida. Quanto às árvores, disse ter razão e acrescentou que em Paredes de Coura as pessoas não gostam muito de árvores. Se pudessem pegavam numa motosserra e cortavam-nas sem o mínimo de sentimento, não se apercebendo, muitas vezes, da sua importância. Apesar do concelho ser rural, as pessoas não têm essa sensibilidade. Quanto à erva que cresce, o Município não tem os funcionários suficientes para acudir de imediato. Concorda que as pessoas devem ser chamadas à responsabilidade e que irá tentar responder o mais rápido possível a esses problemas. O que importa é estar atento e responder no mais curto período possível. Relativamente à falta de água no verão, disse já ter ouvido várias reclamações e compreende-as porque, de facto, cria problemas às famílias, dado que na sociedade de hoje, além de ser incomportável, é quase impossível viver sem água, pelo que compreende perfeitamente os problemas das pessoas. O perigo da Ponte Nova (Feteira) já foi abordado, há algum tempo, com a diretora da Infraestruturas de Portugal, que propôs fazer uma avaliação de todas as obras de arte, em todo o concelho. A falta de passeios em Formariz é uma questão antiga e não pode comprometer-se em relação a um prazo concreto. Entende que essa situação cria problemas e situações de insegurança para quem vai a S. Bento, mas que logo que haja viabilidade financeira será uma das obras oportunas. Sobre a colocação de placa no



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cruzamento das Felgueiras, disse que trataria disso em tempo oportuno. Quanto aos buracos nas estradas, disse que iria verificar essa situação. Mas disse que há buracos à porta das casas que podiam ser logo resolvidos, em vez da perda de tempo de tirar fotografias, fazer ofícios etc. É um problema da sociedade portuguesa, a tendência para procurar que os outros resolvam os nossos problemas. Considerou sentir uma certa admiração quando grandes jornalistas ou comentadores políticos falam do país como se tivessem aterrado numa nave espacial, há cinco minutos, e não fizessem parte da comunidade ou nação que é o nosso país. Relativamente ao caminho da Nogueira, houve imprecisão na notícia publicada, tendo já falado com o Presidente da Junta e de que não há problemas de maior. Quem acompanhou a obra foi o vereador Tiago, que pode dar mais informações. Em relação à limpeza de bermas, que já comunicou às Infraestruturas de Portugal, e que esta prometeu, em breve, começar os trabalhos de limpeza. Alertou para o facto de na altura das festas do concelho, as imediações do concelho estarem quase cobertas de ervas. Portanto o ofício já seguiu, apesar de ter sido enviado para uma secção diferente e não para a Infraestruturas de Portugal, uma vez que é a secção de Vila Real que trata desses assuntos. Considera que muitas vezes as obras são adjudicadas de forma anómala e naturalmente haja municípios que acabam por ser atendidos de forma muito mais rápida. Agradeceu a informação dos problemas e de todas as chamadas de atenção, uma vez que são pertinentes e sensatas e que procuram melhorar a vida das pessoas, apesar de serem os primeiros a receber essas informações. Considerou que povo de Paredes de Coura é muito cioso e tem uma certa alegria e um certo brio em ter as coisas arranjadas e bem apresentadas.-----

**Vereador Tiago Cunha:** Em relação ao caminho da Nogueira, informou que era um problema antigo relacionado, sobretudo, com segurança dos moradores e utilizadores da via. Tratou-se de uma obra municipal, essencialmente municipal, e as dificuldades que existiram na realização do trabalho estiveram fundamentalmente relacionadas com a definição de propriedade dos confinantes com a via pública. A intervenção foi necessária por uma questão de proteção civil pois havia risco de desmoronamento que, há vários anos se arrastava e vinha preocupando todos – sobretudo a Câmara.

**Rosalina Martins (PS):** Quanto à limpeza de bermas, disse não saber se a adjudicação é feita sempre à mesma empresa mas pode haver boas notícias na medida que na EM 301, a partir do Extremo, foram executados cerca de sete quilómetros de limpeza de bermas. Considerou um bom augúrio e de que é natural que cheguem a Coura o mais rápido possível. -----

**José Augusto Sousa (PSD):** disponibilizou-se para nova recomendação à Infraestruturas de Portugal, a exemplo do ano anterior.-----

**Presidente da Assembleia:** pediu que o presidente da Câmara, caso concordasse, desse alguma informação quanto à obra a efetuar ao longo das margens do Rio Coura, entre o Taboão e a ponte da Peideira, que divide os lugares de Santa e Afe. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

**Presidente da Câmara:** Disse preferir falar dos projetos, quando têm uma maturação maior, mas o que pretende fazer, não invalidando o percurso para S. Bento, feito por pessoas com fé e intenção de exercício físico e não deseja que um substitua o outro, será um percurso contemplativo a sair do Taboão até à ponte da Peideira, com regresso pela outra margem de Santa. Destina-se a pessoas que queiram fazer exercício físico, num contexto contemplativo, junto das margens do Rio Coura. Será uma obra candidatada a fundos comunitários, com a participação do Município e será mais um projeto para colocar o concelho no quadro do turismo. Disse estarem a fazer um esforço maior no sentido de captar mais turistas para Paredes de Coura e considerou este percurso muito interessante que irá chamar-se de 'Meandros do Coura'. Em momento oportuno será apresentado o projeto para dar uma noção mais real e aproximada do que vai acontecer. -----

### = LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS =

**Ponto nº 02 - Tomar conhecimento da listagem de compromissos plurianuais assumidos até 31-05-2016, no âmbito da autorização genérica da Assembleia Municipal de 11-12-2015, em cumprimento do estipulado na alínea c) do art.º 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro. -----**  
**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----**

### = ADESÃO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS =

**Ponto n.º 03 – Apreciação, discussão e votação da proposta de adesão à Associação Nacional de Assembleias Municipais.-----**

O presidente da Assembleia informou do recebimento de convite para a Assembleia Municipal integrar a “Associação de Eleitos das Assembleias Municipais”, criada recentemente, propondo que esta adesão, podendo ser a título pessoal e individual, de acordo com os atuais estatutos, se faça na qualidade de Presidente da Assembleia, para garantir que possíveis futuras alterações aos atuais estatutos mantenham a qualidade de associado fundador com todos os direitos que tal condição vier a consagrar. Tem, em anexo, cópia dos estatutos aprovados.-----

**José Augusto Sousa (PSD):** indagou sobre o objetivo da Associação.-----

**Presidente da Assembleia:** informou que será para debater questões ligadas às assembleias municipais. Existe um conjunto de assembleias bastante significativo e é importante formar a associação nacional das assembleias municipais, tal como existe a Associação Nacional de Municípios Portugueses. Não irá sobrecarregar o município e haverá vantagens em estar numa associação onde os assuntos são discutidos. Não há nada a perder em estar nos órgãos associativos. -----  
Houve já uma proposta de alteração das assembleias municipais que teriam um papel nos órgãos autárquicos completamente diferente do que têm hoje e, na altura, todos estavam de acordo. De que essa assembleia municipal fosse mais democrática e inclusiva e, pudesse aprovar moções de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

destituição. Na altura era uma das propostas que estavam em cima da mesa. Disse estar pendente da Assembleia Municipal essa adesão, mas se entender não dar voto favorável não se sentirá, de modo algum desconfortável, apenas responderá que esta assembleia não quis aderir à associação. Disse ainda que se houver algum voto contra retira a proposta. Se não houver consenso não vale a pena aderir.-----

**Rosalina Martins (PS):** Recordou que foi uma questão já trabalhada, há uns anos, e que acabou por não resultar. Na altura estavam empenhados o Presidente da Assembleia Municipal de Valença, já falecido, e o Presidente da Assembleia Municipal de Monção. Fizeram várias reuniões, tinha muita gente, de vários partidos, envolvida com o objetivo de dar notoriedade às assembleias municipais. Entendiam que as assembleias funcionavam como órgãos quase escondidos e, por isso, deveriam lutar para maior visibilidade. A fase desse trabalho estava já bastante adiantada, e entretanto, com o desaparecimento dos dois principais dinamizadores, o projeto acabou por cair. -----

**Presidente da Assembleia:** informou ser o Presidente da Assembleia Municipal de Moncorvo a liderar o presente projeto. -----

**Presidente da Câmara:** Considerou que a proposta deve ser apresentada de forma bem detalhada e objetiva. O que pretende e para que serve a associação. Deve existir um quadro de maior compreensão para que as pessoas votem com maior lucidez e com maior convicção, porque não devem votar se não sabem naquilo que votam. -----

**José Augusto Sousa (PSD):** sugeriu que a Assembleia aprovasse a entrada, acreditando na competência do Presidente da Assembleia para orientar os trabalhos e para que os objetivos sejam bem definidos. Quando forem apresentados os estatutos, farão nova votação. -----

**Presidente da Assembleia:** Que a votação seria a de autorizar a AM a participar como sócio fundador, sendo uma situação provisória que só ficará devidamente clara com a análise dos estatutos, nesta assembleia, compromisso que desde já assume-----

**Submetida à votação foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de adesão à Associação Nacional de Assembleias Municipais. -----**

### = INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =

**Ponto n.º 04 - Intervenção do público. -----**

Não houve intervenções do público.-----  
Neste período o Presidente da Assembleia agradeceu a disponibilidade do Presidente da Junta de Mozelos e a forma como foram acolhidos. -----

MANDATO DE 2013 A 2017



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Presidente da Câmara renovou os seus agradecimentos a todos os elementos da Junta pelo trabalho em equipa. -----

O Presidente da Junta de Mozelos referiu que foi um prazer ter recebido a Assembleia Municipal e convidou os presentes para um porto de honra. -----

### = ENCERRAMENTO =

----- E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente e pelas secretárias.-----